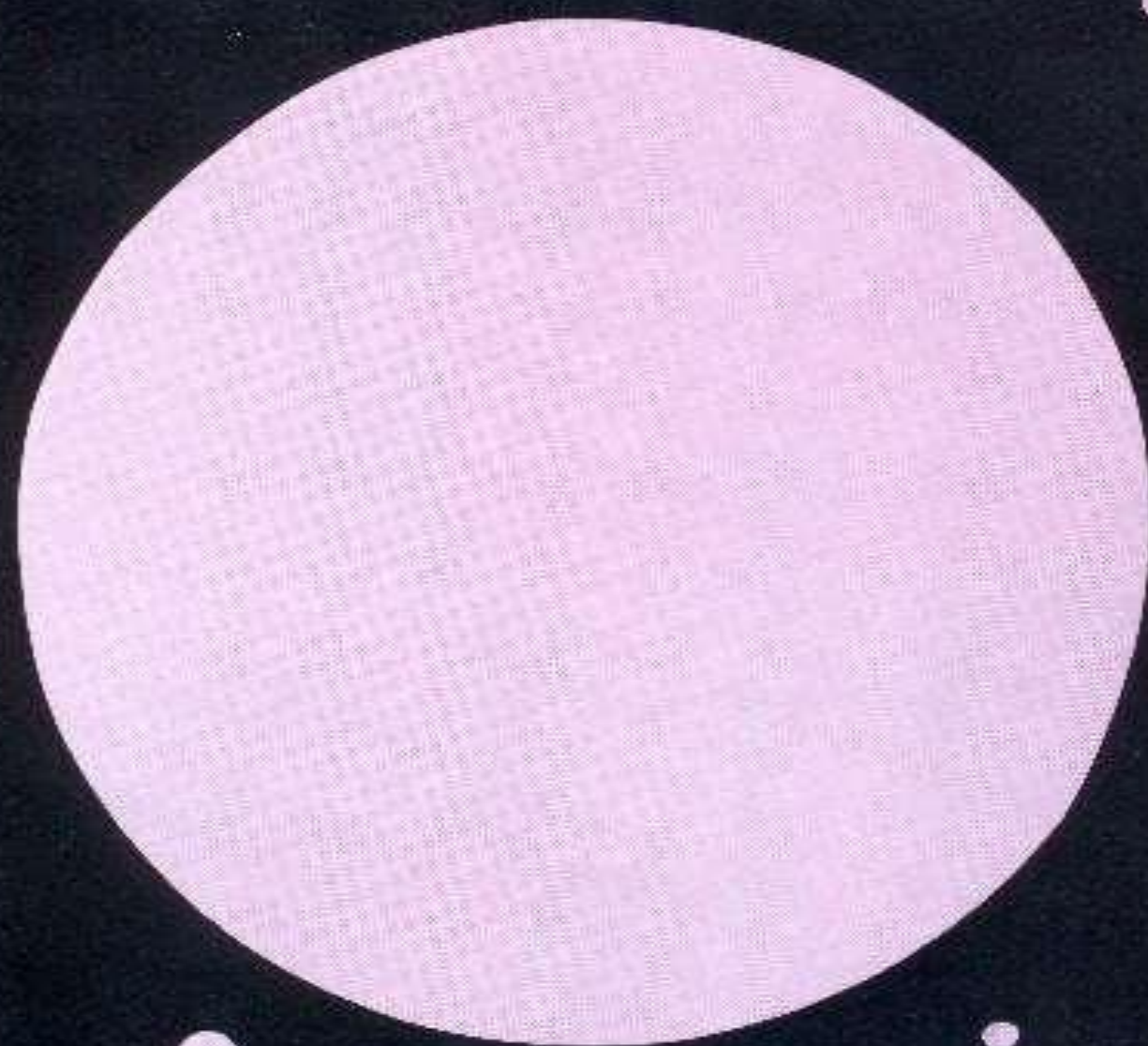


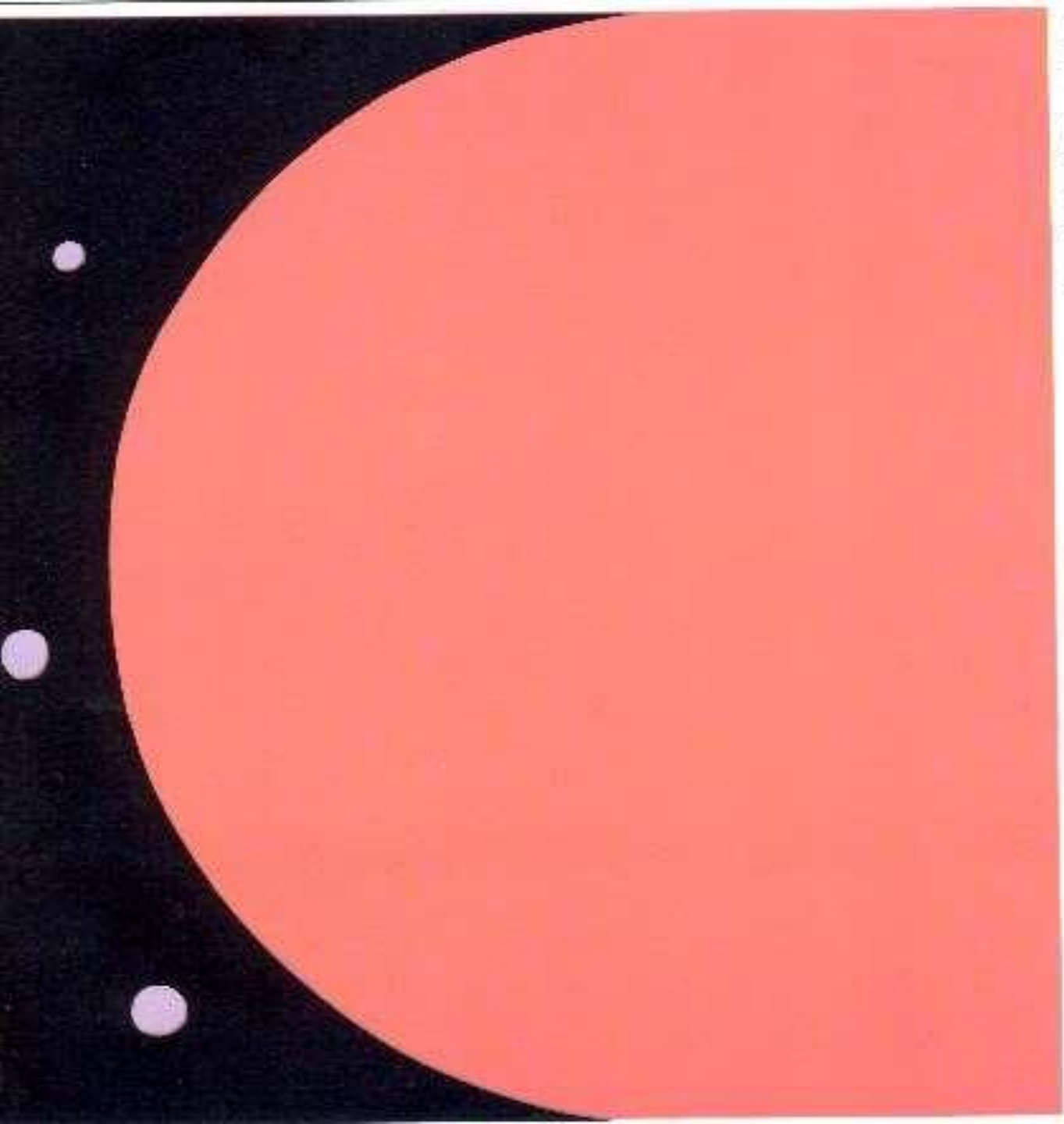
# AS CAIXAS QUE ANDAM

Jandira Masur

ilustrações: Zeflávio Teixeira







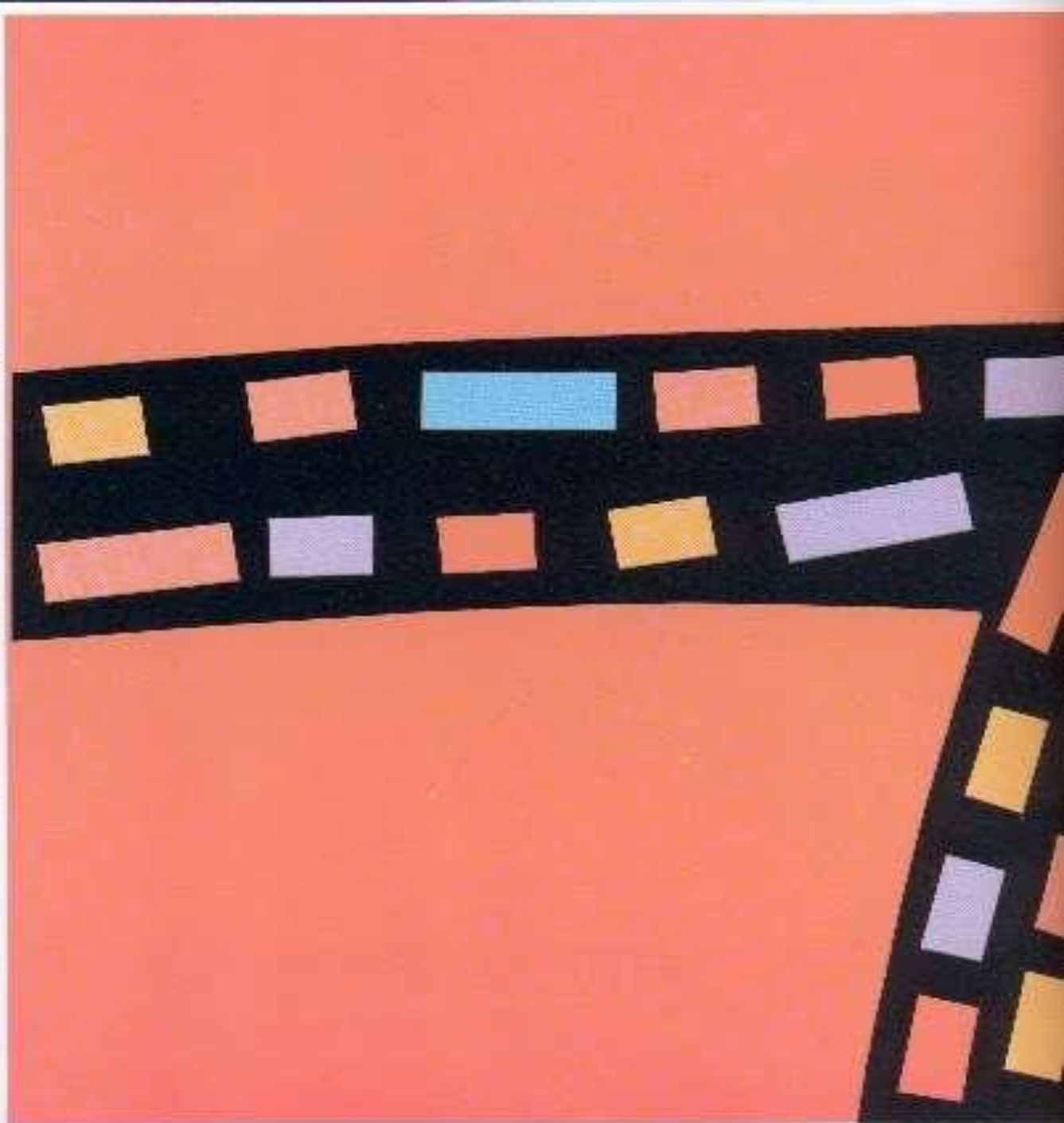
Lá de cima,  
lá do alto,  
se alguém olhasse  
para a Terra,  
teria muitas  
histórias para contar...  
Uma delas sobre  
caixas que não  
param de andar.

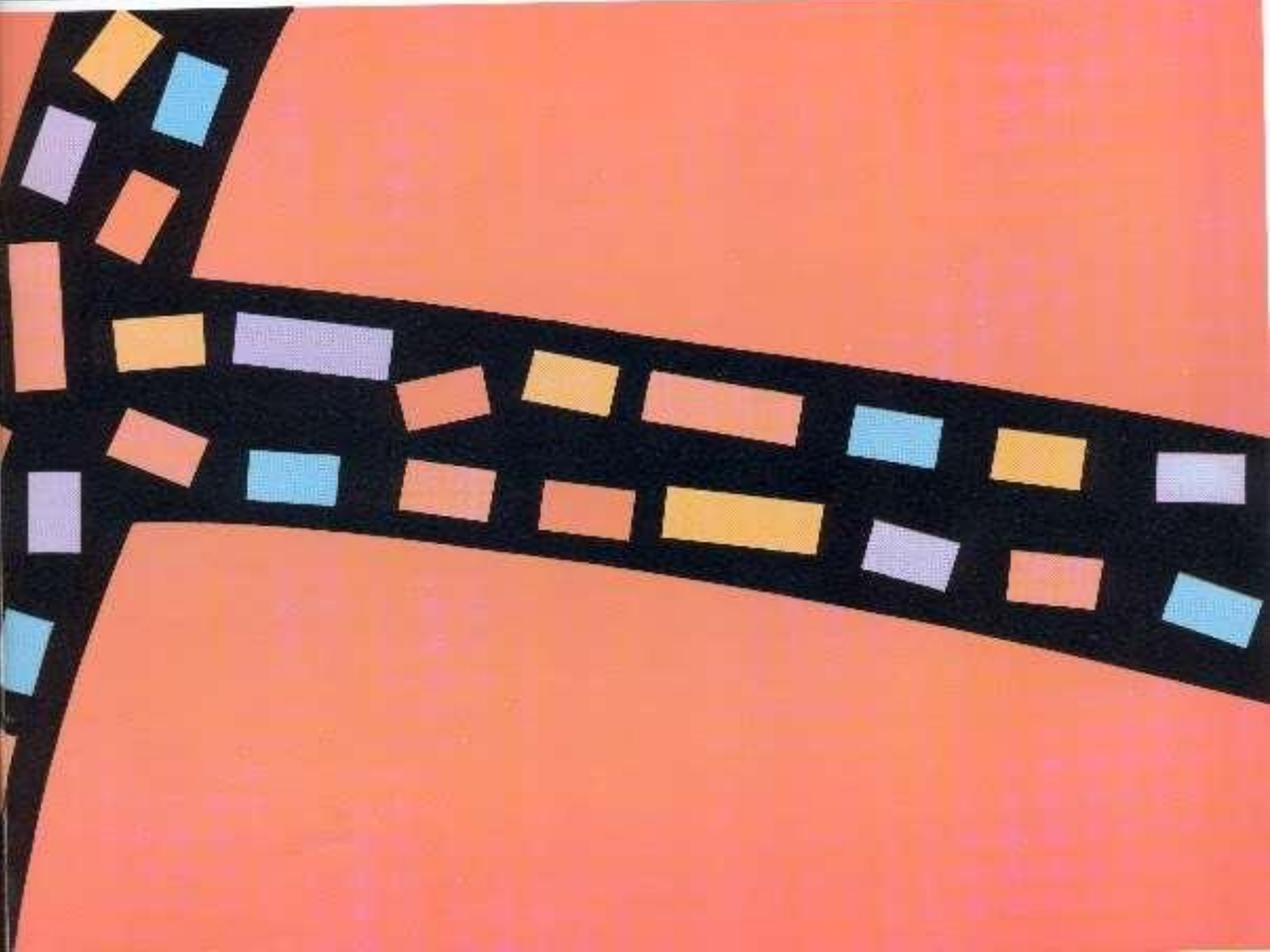
São caixas coloridas  
grudadas em cima  
de rodas.

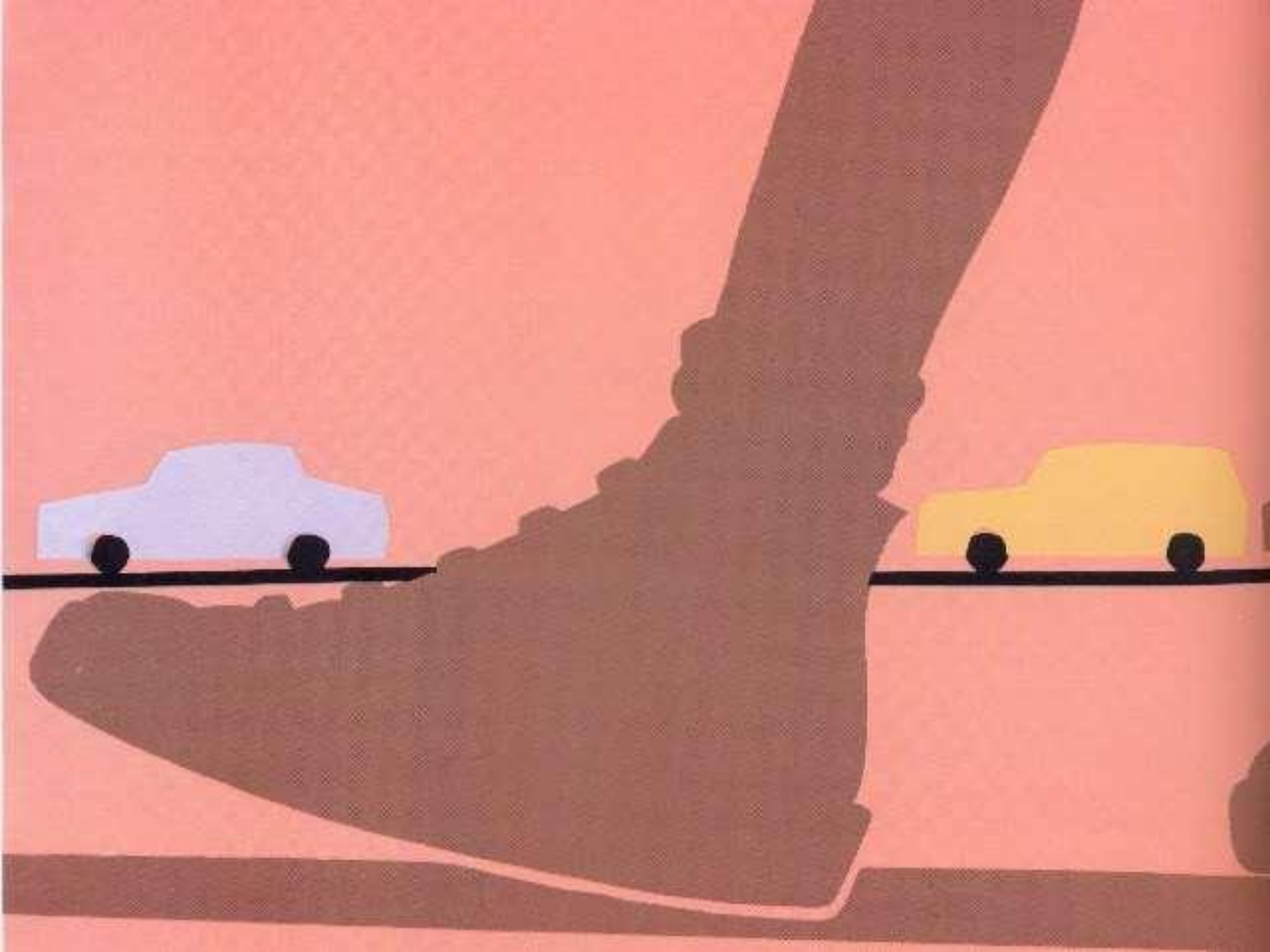
Às vezes estão em  
filas às vezes ficam  
misturadas.

São caixas de vários  
tamanhos: tem grandes  
e tem menorzinhas.

umas parecem  
quadradas e outras  
são bem esticadinhas.







Logo ficou claro  
para o que  
elas serviam:  
as rodas andam mais  
depressa do que  
as duas pernas  
que todas as pessoas  
tinham.



A idéia é muito boa!  
Poder ir para  
qualquer lugar,  
sem ter que correr  
e nem mesmo andar.  
Dá para ir bem longe  
sem ficar cansado:  
é só entrar na caixa,  
mexer nas chaves  
e ficar sentado.





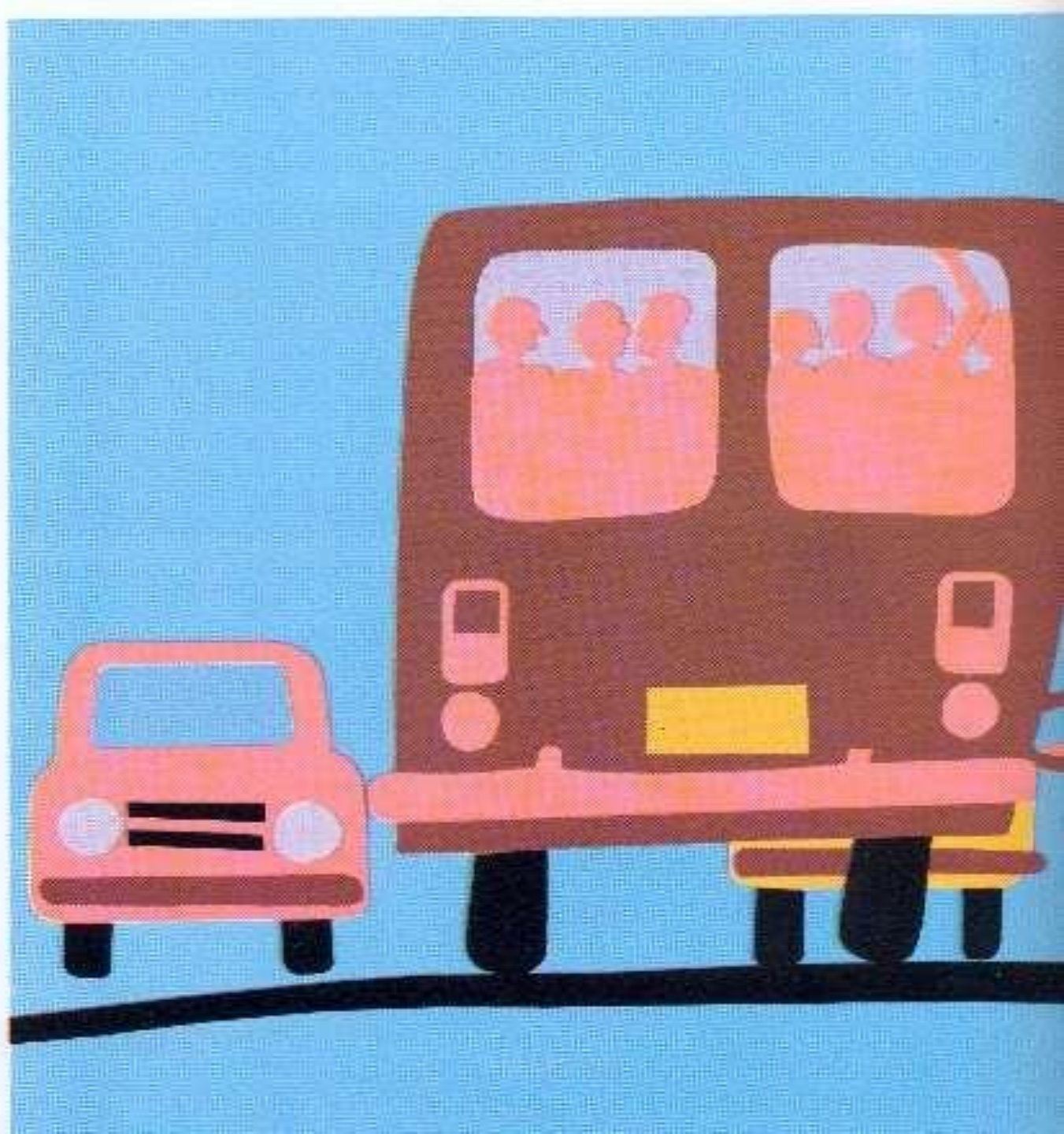




Que as caixas  
servem para andar é  
fácil de entender;  
mas tem outras  
coisas difíceis de  
compreender.  
Nas caixas pequenas  
as pessoas sentam e  
não ficam apertadas.



Nas caixas esticadas  
tem muita gente que  
fica até pendurada.  
Com toda a certeza  
alguém se enganou  
nas contas:  
fez menos caixas  
esticadas e mais  
caixinhas quadradas.





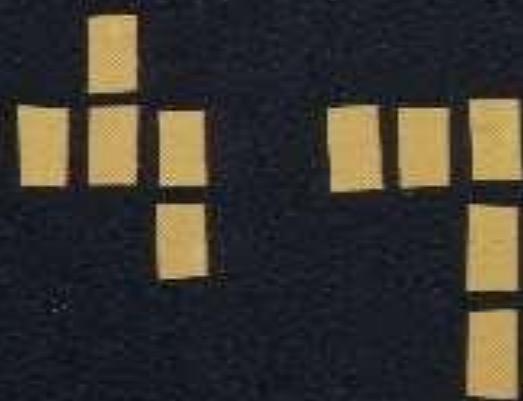
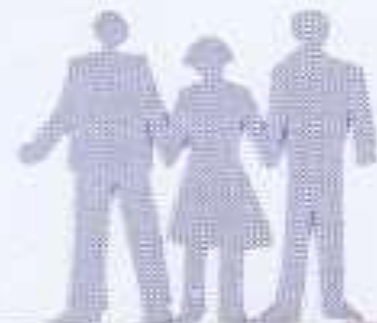


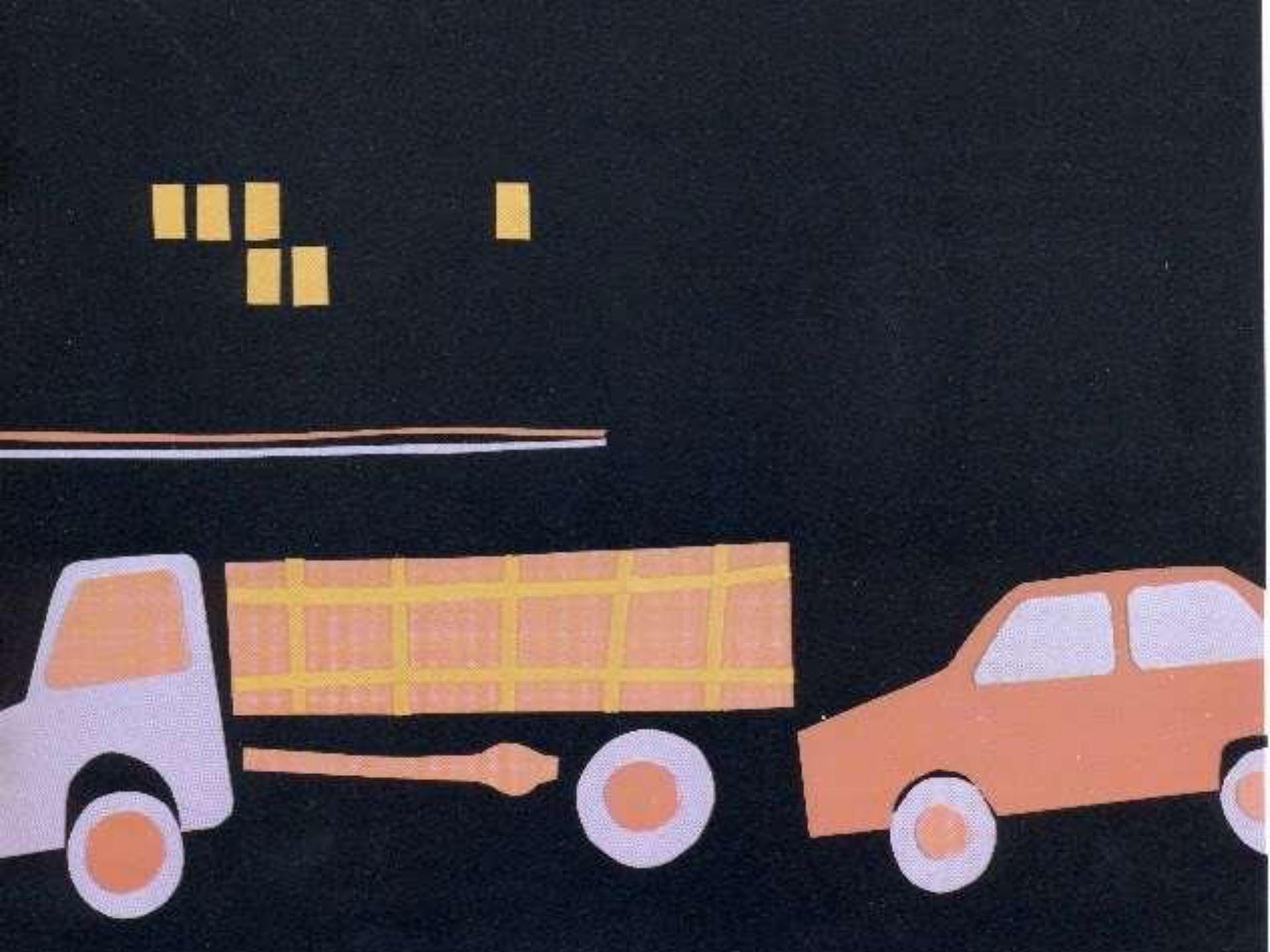


E também tem  
caixas que são  
muito agitadas;  
querem andar tão  
depressa que  
acabam todas  
estragadas.  
Que será que  
acontece, para as  
caixas quadradas  
pensarem que são  
tão fortes, que  
podem empurrar as  
esticadas?



E às vezes as esticadas  
quererem passar  
bem em cima  
das quadradas?  
Por que será que as  
caixas ficam tão  
apressadas se em  
cada luz vermelha  
vão ter de ficar  
paradas?

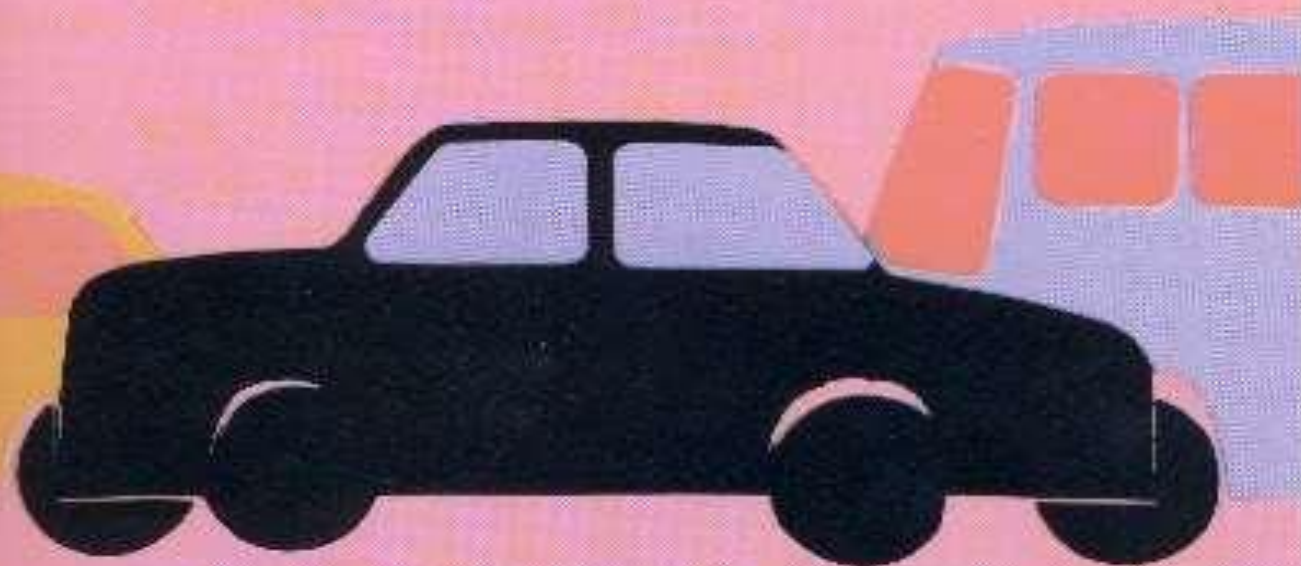




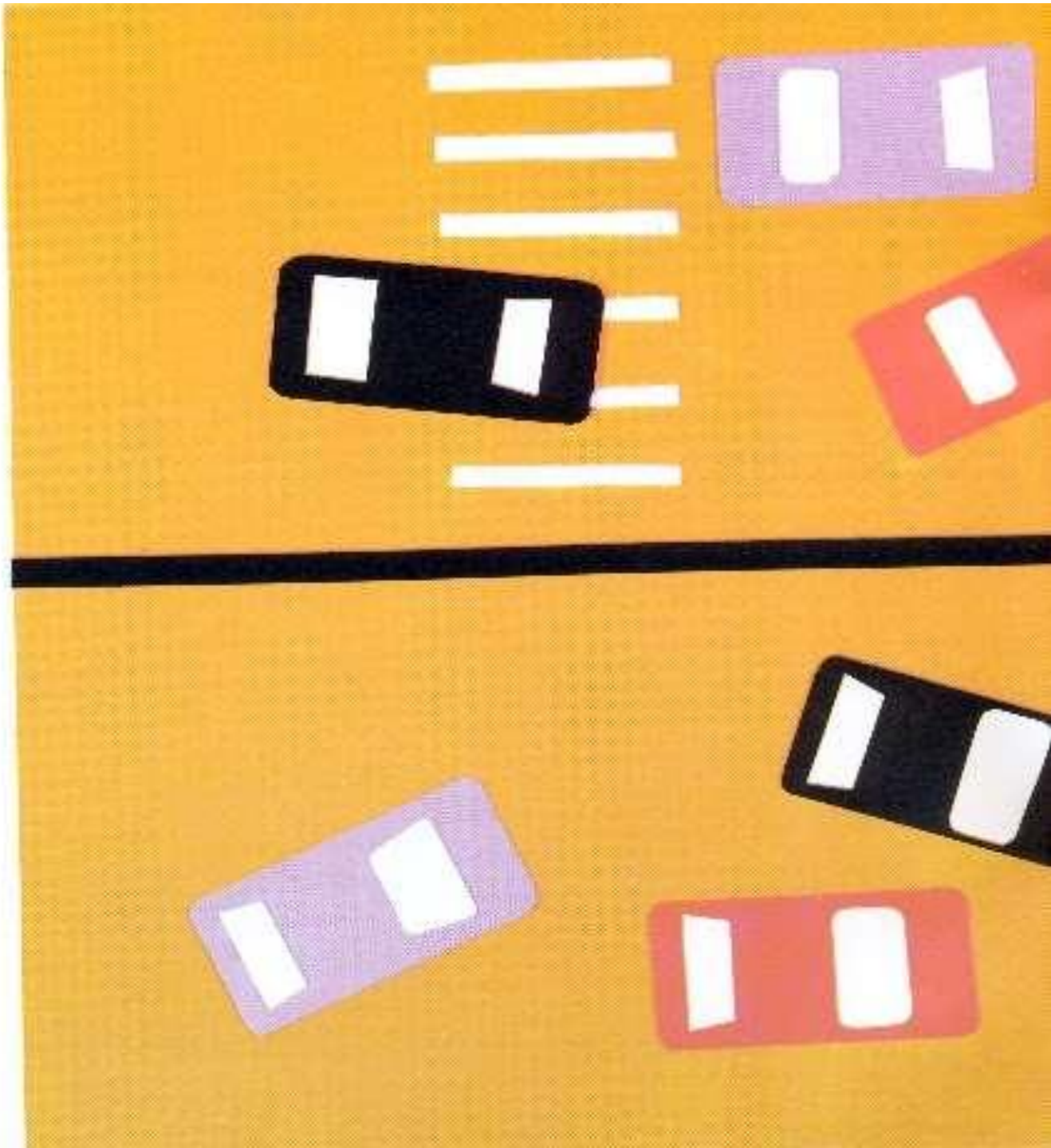


Caixas que ficaram  
o tempo todo se  
empurrando, na luz  
vermelha acabam  
todas se encontrando.  
Caixas esticadas,  
caixas quadradas,  
querem ir para a  
frente ou querem  
parar.

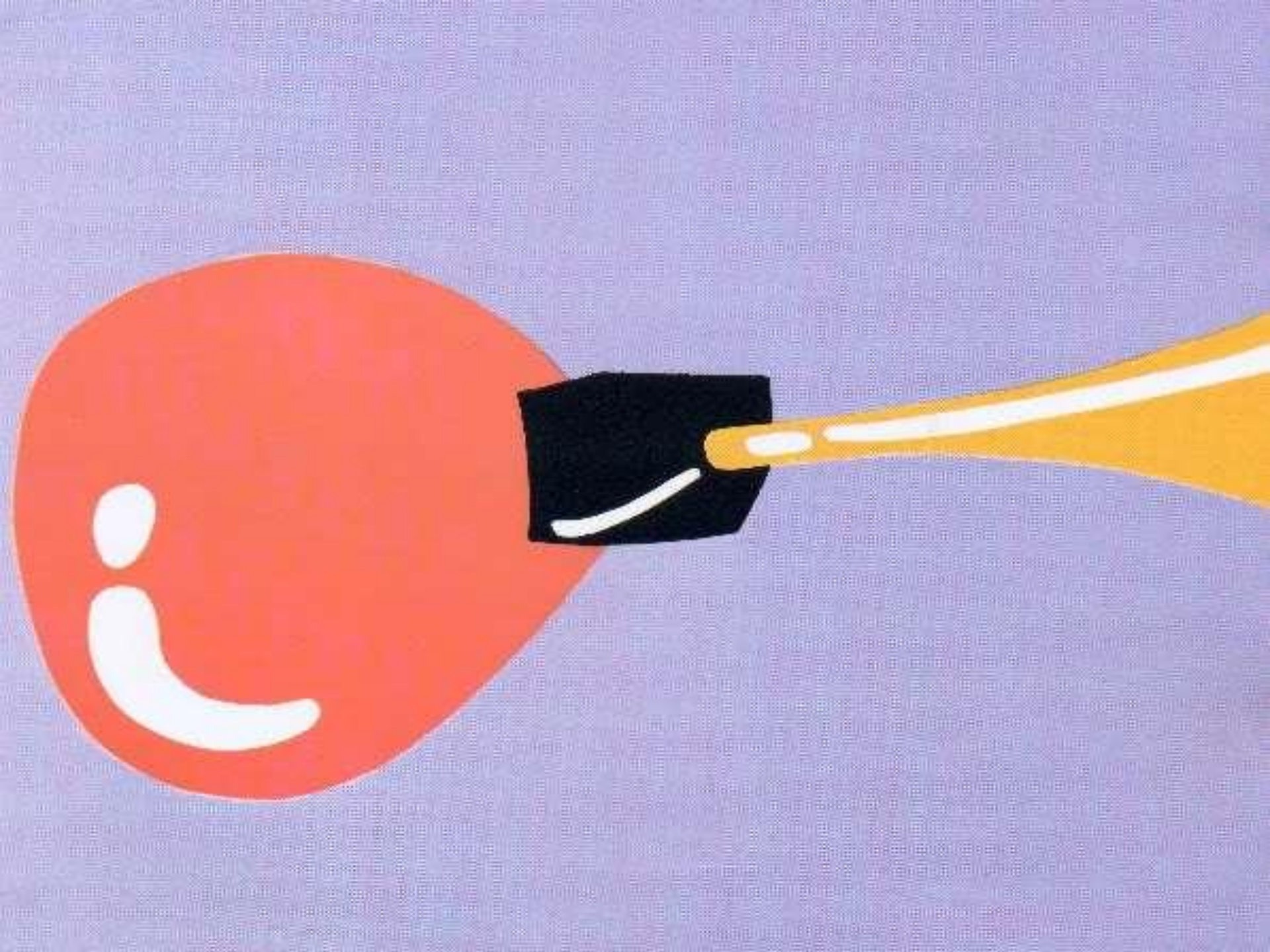
Caixas de todos  
os tamanhos,  
não querem deixar  
passar.

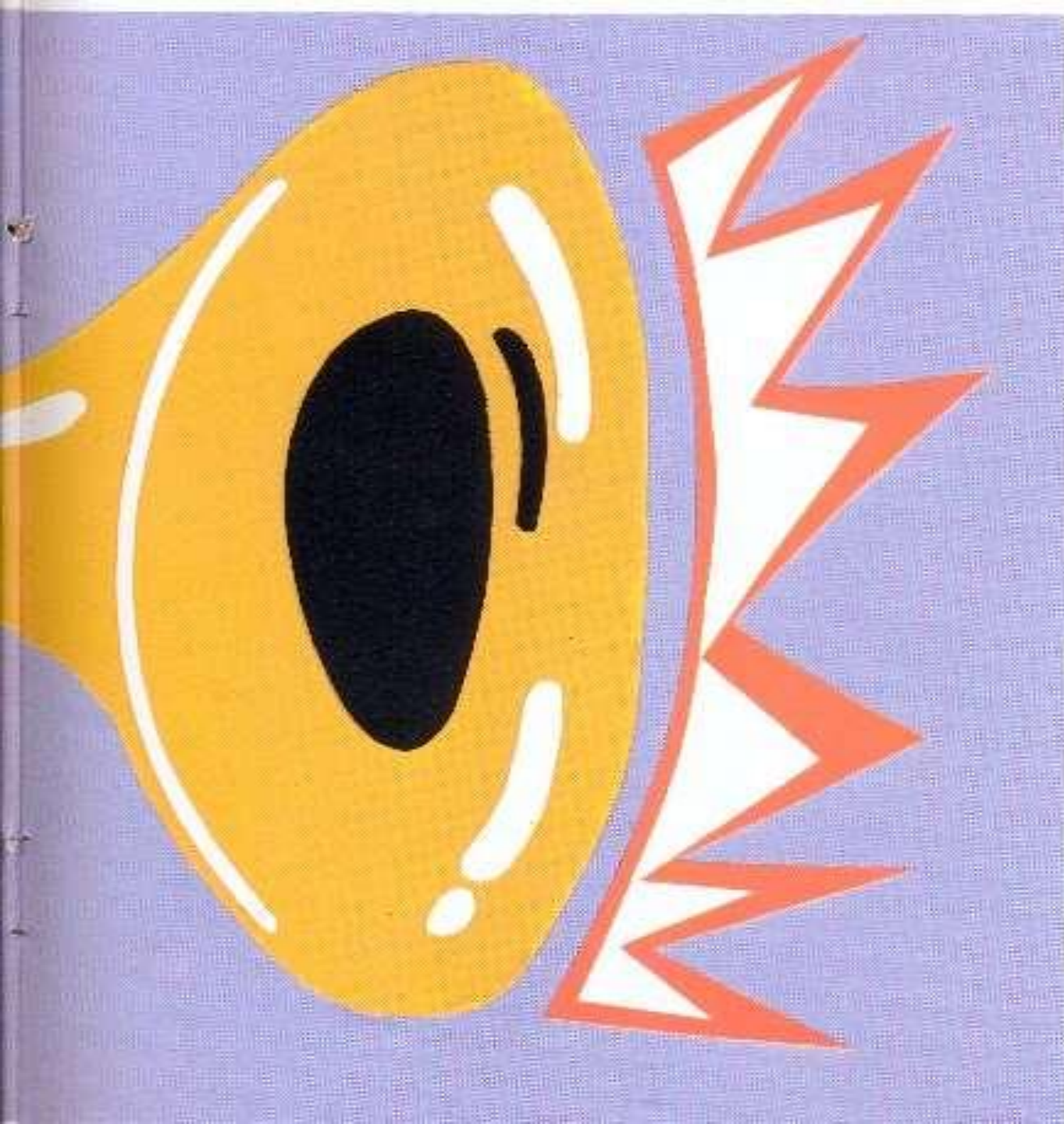


Caixas esticadas,  
caixas quadradas,  
fazem zigue,  
fazem zague.







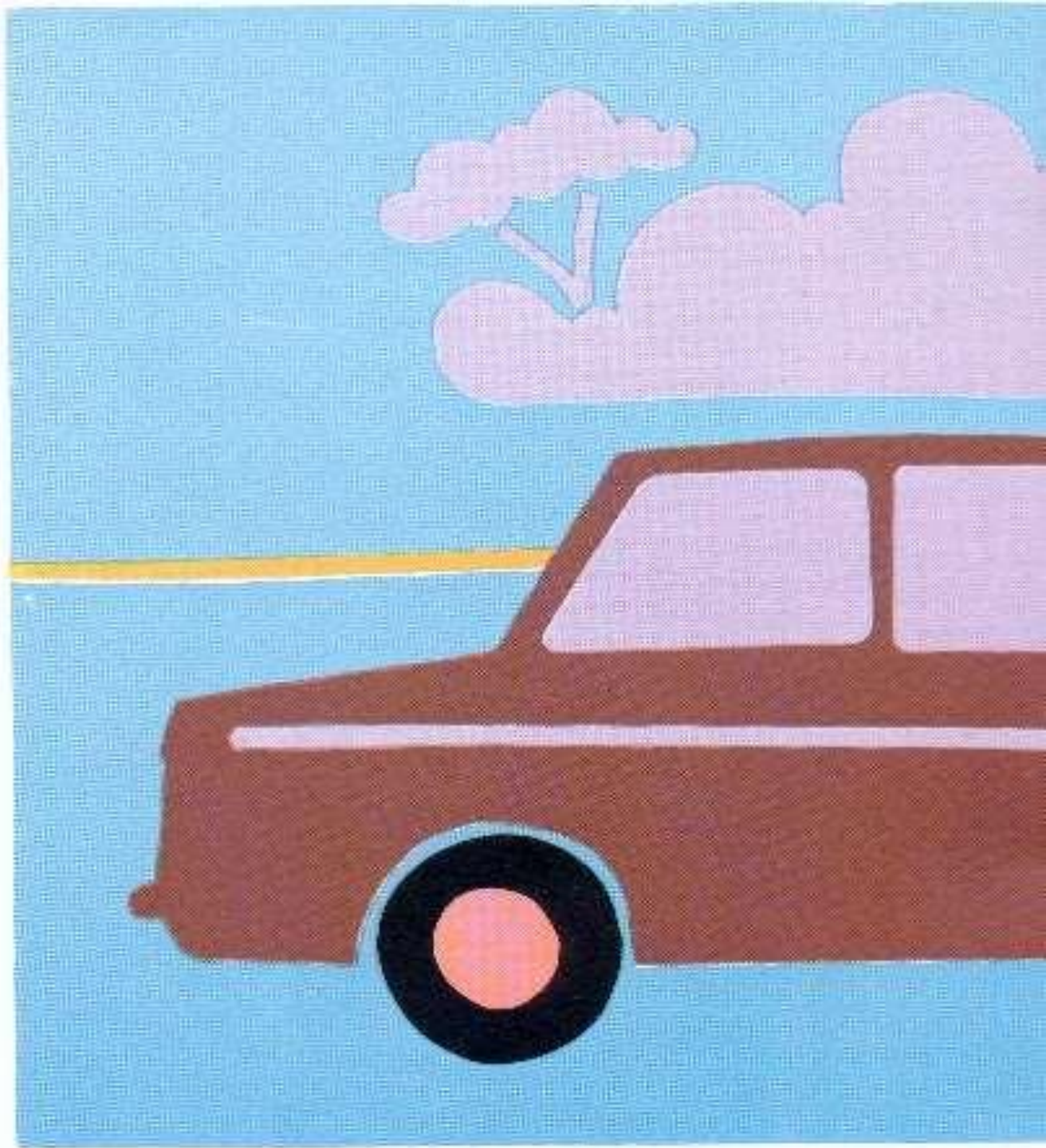


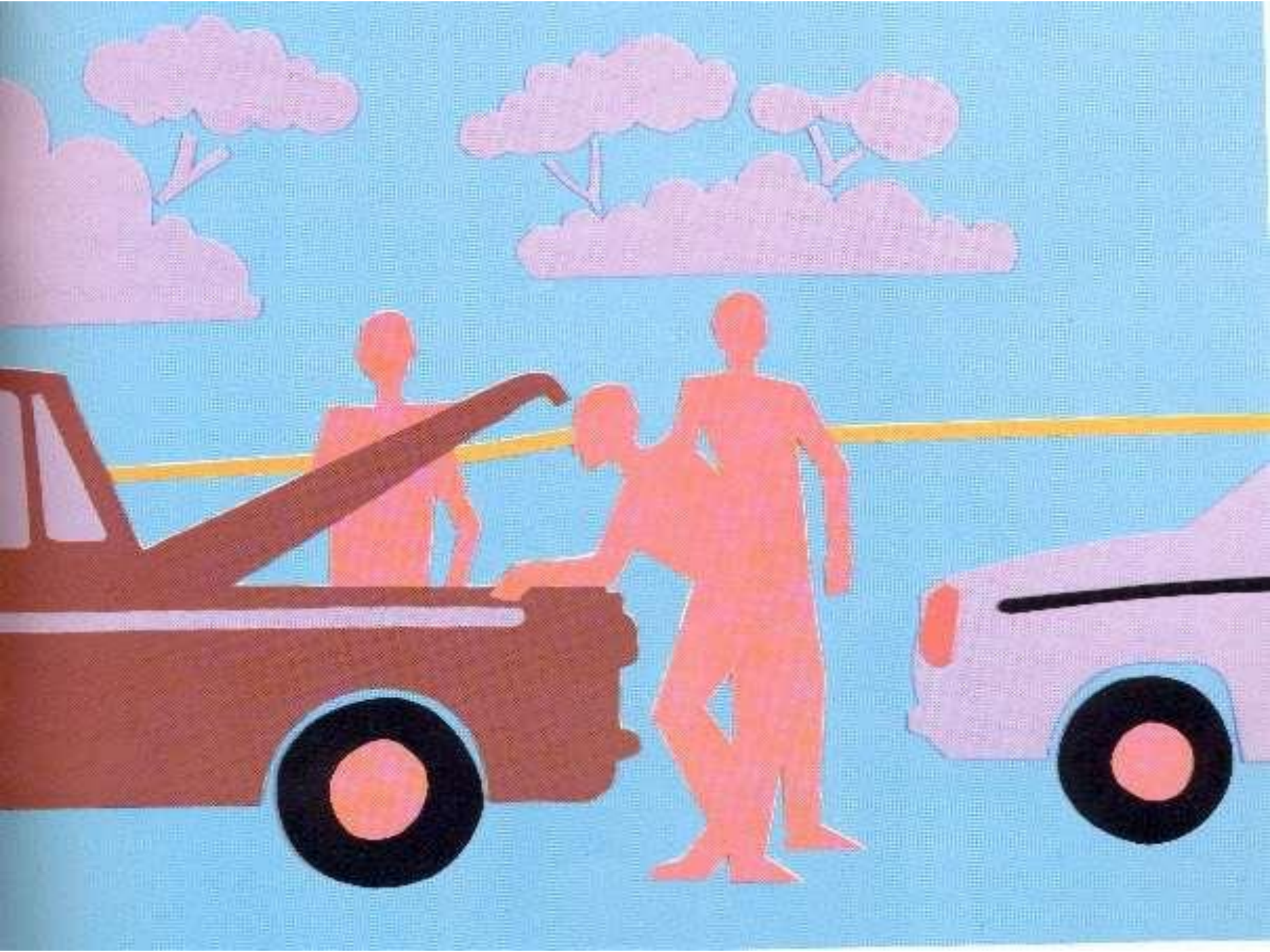
As buzinas gritam  
tão alto, que quem  
está fora das caixas  
acaba até dando um  
salto.  
Mas não é sempre  
assim...



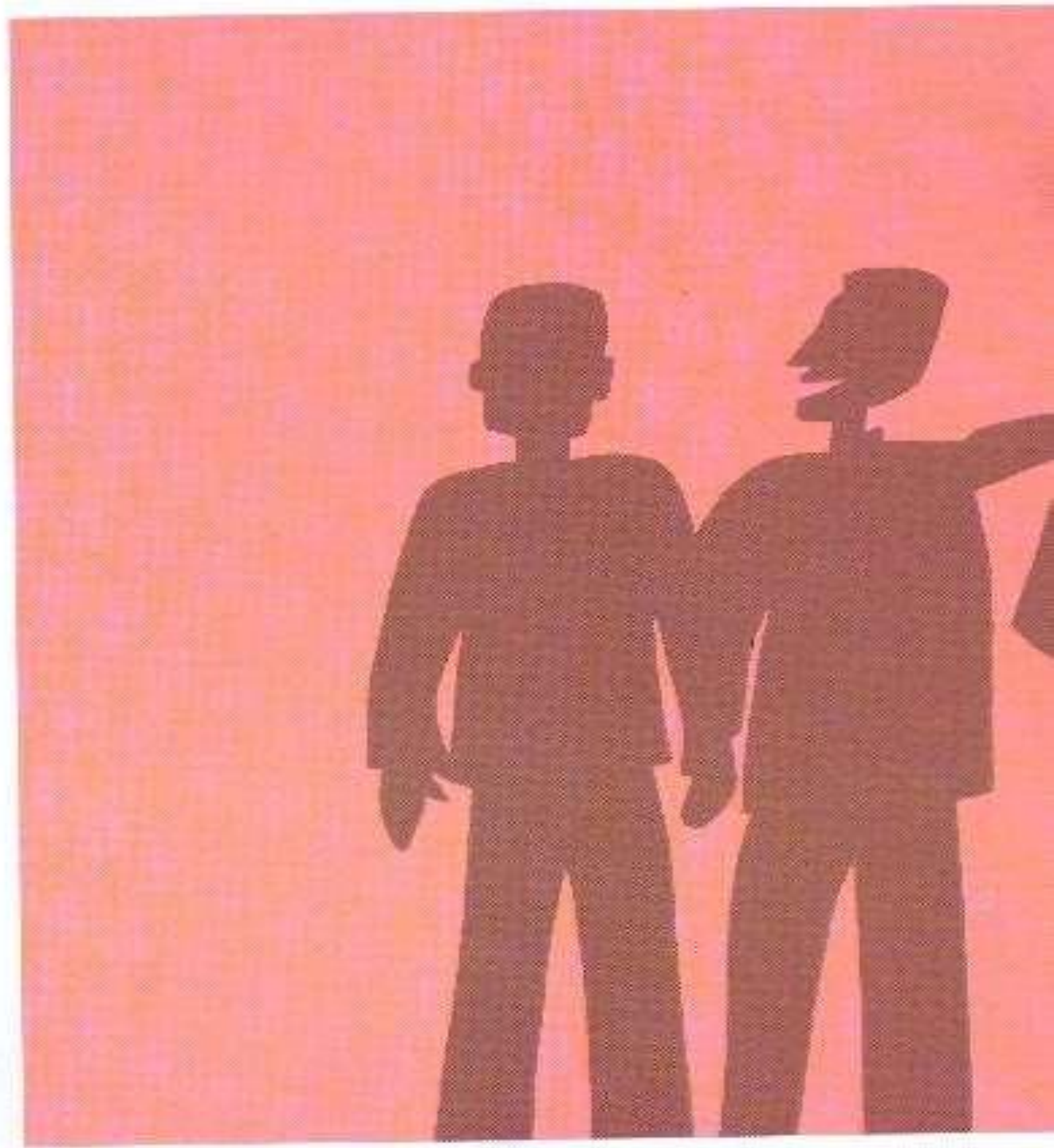
Muitas vezes acontece  
de uma caixa estragar;  
aí aparecem pessoas  
que ajudam a consertar.

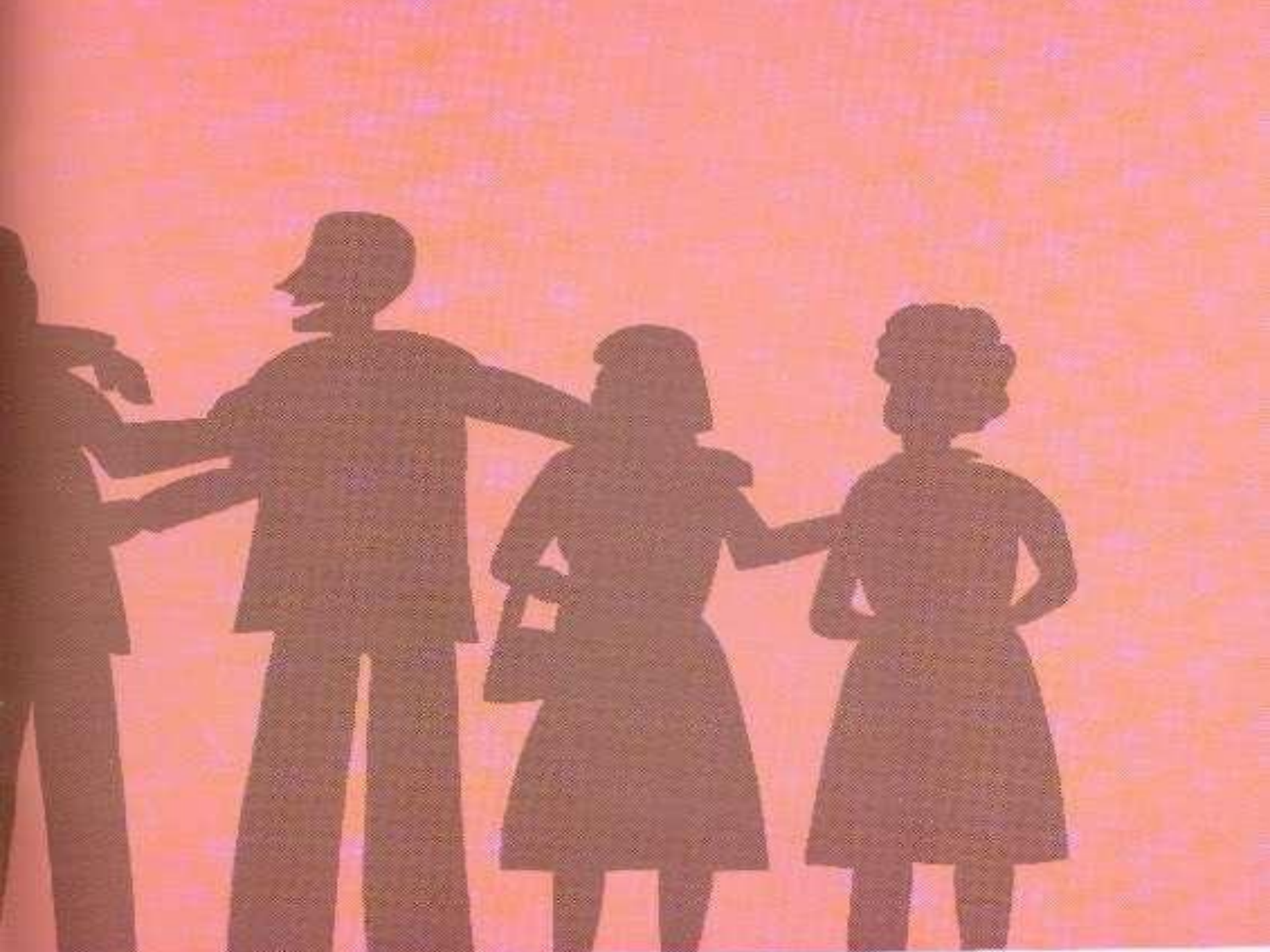
Param as buzinas,  
param os empurrões,  
param os zigue,  
param os zague.





Deve ser isso que na  
Terra se chama de  
amizade.







Fora da caixa:  
gentileza.  
Dentro da caixa:  
braveza.



Será que nas caixas têm  
alguma coisa que faz  
o jeito das pessoas  
mudar?

Será que as caixas têm  
um jeito de poder  
mandar?

